

Terça-Feira, 08 de Outubro de 2024

## **Obras de revitalização da Avenida 8 de Abril estão com 87,5% de execução**

### **Legados da copa**

Da assessoria

Obras de revitalização da Avenida 8 de Abril, em Cuiabá, estão com 87,5% de execução. O Governo do Estado está investindo R\$ 6,015 milhões na obra, que prevê o recapeamento da via, melhorias nas calçadas, iluminação em LED, paisagismo e sinalização, incluindo uma ciclofaixa.

Até o momento, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) finalizou o recapeamento de toda a extensão da avenida, refez os meios-fios e sarjetas. As obras compreendem 3,1 quilômetros da via, entre as Avenidas Dom Bosco e Barão de Melgaço.

Outro trabalho realizado foi uma readequação das rotatórias nas Avenidas Thogo Pereira e Barão de Melgaço, retirando os desníveis existentes.

A Sinfra-MT trabalha no momento para finalizar a implantação dos postes de iluminação, incluindo todas as rotatórias, e finalização da drenagem superior. Por último, será feita a sinalização da Avenida.

O secretário adjunto de Obras Especiais da Sinfra-MT, Isaac Nascimento Filho, explica que a revitalização busca dar mais segurança e conforto para os motoristas da Avenida 8 de Abril.

“A Avenida ganhou uma nova camada de asfalto, de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), que é compatível com uma avenida de fluxo intenso, como é o caso da 8 de abril. A iluminação em LED também vai garantir mais segurança para os motoristas e pedestres no período noturno”, disse.

Entenda a obra

As obras atuais na Avenida 8 de Abril não têm relação com as intervenções realizadas para a época da Copa do Mundo de Futebol, em 2014. Estas obras começaram em 2012, devido a proximidade da avenida com a Arena Pantanal.

Foram realizados a recuperação do canal por onde passa o córrego Mané Pinto - nome do curso d'água margeado pela Avenida 08 de abril - e a construção de um coletor tronco de esgoto para toda a sub-bacia do Mané Pinto.

O secretário adjunto de Obras Especiais da Sinfra-MT, Isaac Nascimento Filho, explica que o asfaltamento da avenida foi recebido ainda em 2014, e já se encontrava fora do período de garantia quinquenal.

“Como esta é uma via de trânsito intenso, é necessário rejuvenescer o asfalto, que costuma ter uma vida útil de cinco anos. Após esse período podem começar a aparecer patologias e o recapeamento é mais eficiente do

que um tapa buracos.